

## EDUCAÇÃO SEXUAL OU EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: O QUE É A TRANSVERSALIDADE NO CURRÍCULO ESCOLAR?

Franciele M. S. Santos<sup>1</sup>, Patrícia Lessa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PCM-UEM, Av. Colombo n.5790, Maringá, Brasil – franmonique@gmail.com

<sup>2</sup> DFE- UEM, Av. Colombo n.5790, Maringá, Brasil – mafalda\_cat@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Educação Sexual, Filosofia, Biologismo.

Os *Parâmetros Curriculares* do ensino médio brasileiro atribuem à escola o papel de tratar a Educação Sexual. A Biologia apresenta pesquisas em sexualidade, contudo, nada mais colaborativo que pensar este tema de estudo na Biologia em conjunto com as reflexões filosóficas da sexualidade, estas que tem fornecido conceitos para a construção do pensamento da civilização ocidental ao longo da história humana, bem como fundamentos para algumas políticas afirmativas.

Neste sentido é que surge a idéia que baliza esta proposta de análise: analisar a concepção de educação sexual de professores e alunos nas disciplinas de Biologia e Filosofia no segundo ano do Ensino Médio.

Esta análise se funda em três principais momentos, a saber; o primeiro com uma discussão teórica da concepção de sexualidade na Biologia e Filosofia, norteadas pela definição de transversalidade dentro do currículo das disciplinas em questão; o segundo, por sua vez, centrar-se-á na análise do discurso dos professores e alunos, e fundamentar-se-á em tratar as seguintes categorias: a análise de contextualização na estrutura do discurso, a simbolização atribuída ao universo de concorrências e a ordem do discurso, o qual partirá de premissas comuns de temporalidade e sociabilidade, e conseqüentemente, uma reflexão do discurso; entendido aqui como um objeto analítico; por fim.

O terceiro momento consiste nas considerações finais, as quais serão circunscritas no contraste da reflexão empírica do segundo momento e teórica do primeiro momento desta proposta de análise que se configura como parte integrante de pesquisa de mestrado vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação para o Ensino de Ciências e a Matemática (PCM/UEM).

### Agradecimentos

Agradecemos a pós-graduação em ensino de ciências e a matemática e a CAPES pela realização desta pesquisa.

### Referências

- Araujo, Ulisses. Apresentação à edição brasileira. In: *Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral*. BUSQUETS, M.D. et al. São Paulo: Ática, 1997.
- Brasil- Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS..* Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Brasil. Lei nº6, de 6 de Agosto de 2009. Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar. A Assembléia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, 1.ª série — N.º 151 — 6 de Agosto de 2009.
- Foucault, M. *História da Sexualidade*. vol. I, Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1984.
- Foucault, M. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola, 1998
- Louro, G. L. *O Corpo Educado: Pedagogias da sexualidade*. Belo horizonte: Autêntica, 2000.
- Mariani, B. *Escrita e os escritos: análise do discurso e psicanálise*. São Carlos: Editora Claraluz, 2006.
- Reich, W. *A Revolução Sexual*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1980.
- Vasconcelos, N. *Os Dogmatismo Sexuais*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1971.
- Yus, Rafael. *Temas Transversais: Em busca de uma nova escola*. Porto Alegre: Artmed, 1998.